



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

BR-040 - KM 2,5 - RUA FLOR DE TRIGO Nº 20/24 - Bairro JARDIM FILADELFIA - CEP 30865330 - Belo Horizonte -
MG

ATA

REUNIÃO ORDINÁRIA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO

PRÓXIMA REUNIÃO: A agendar após entrega pela SEDOC de lista com os tipos documentais não constantes da Tabela de temporalidade através de SOS´s

HORÁRIO - Início: 14h:00min - **Término:** 15h:45min

LOCAL: Sala Multimídia

PAUTA:

- 1 - Deliberação sobre as prioridades a serem decididas pela Comissão baseadas nas demandas que são atribuídas a ela;
- 2 - Escolha do método de trabalho a ser adotado para os trabalhos de atualização dos instrumentos de gestão documental;
- 3 - Determinação de periodicidade das reuniões;
- 4 - Outros assuntos de interesse da Comissão.

PARTICIPANTES:

- 1 - Marco Aurélio Neto - SGE/CGI
- 2 - Doraci Maria Barbosa - SGE/CGI/SEDOC
- 3 - Graciane Rocha Andrade - SGE/CGI/SEDOC
- 4 - Ana Maria Colombini Lobato - SGE/CGI/SEDOC
- 5 - Veronice Pereira do Amaral - SGE/CGI/SEDOC
- 6 - Aldrin Frederico de Guimarães e Sales - SGE/CGI/SEDOC
- 7 - Maria Berenice Rosa Vieira Sobral - SGE/CGI/SMEMO

8 - Gilberto de Jesus Freitas - SCRE/CGC/SECAD

9 - Kênia Paula Silva Araújo - 35ª ZE

10 - Clarice Rozário Martins Fraga Conceição - 31ª ZE

11 - Thereza Cristina Corrêa da Costa Thibau - DG/COJ

12 - Cristina Maria Pardini Gonçalves - DG/COJ/SAJUP

13 - Marcelus Virgilius de Oliveira - STI/CDS/SDSIS

PONTOS DISCUTIDOS:

1) Abertura dos trabalhos e atualização

Doraci iniciou a reunião explicando que essa é uma reunião para tratarmos das atividades que devem ser desenvolvidas pela CPAD, após entendimentos proporcionados pelo curso de Atualização de Gestão dos Instrumentos de Arquivo ministrado pela Prof. Cintia (UFMG) realizados entre os dias 19 a 29 de junho.

Explicou que o Tribunal tem a Tabela de Temporalidade de documentos (TTD) que está funcionando desde 2009 e que precisa ser atualizada. A partir dessa necessidade, a CPAD precisa definir nesta reunião qual demanda maior e o que está mais urgente. Falou dos recebimentos, na SEDOC, de muitos SOS sobre eliminação de documentos de cartório e que a Tabela em vigor para a secretaria ainda atende. Preocupação com a documentação de cartório que não está contemplada na TTD e que tem necessidade de eliminação pela falta de espaço, organização do arquivo, facilidade no atendimento às consultas.

2) Proposta e discussão

Dora continuou dizendo que acredita que esperar para fazer todo trabalho de levantamento de documentos, fazer análise de todos os documentos, colocar prazo de guarda e aprovar uma resolução para uma tabela atualizada, levando em conta os documentos digitais, vai demorar muito. Então sugeriu que iniciássemos pensando em atender a demanda dos cartórios.

Clarice resumiu a ideia que seria, então, catalogar os novos documentos que estão sendo produzidos e que não estão nas tabelas.

Marcelus falou que no meio físico e no meio digital (PAD, SEI e SADP...). Seria um conjunto, saber o que contrasta, observando os documentos que estão na tabela e os documentos que estão nos sistemas.

Doraci falou que poderíamos concentrar esforços para fazer uma tabela mais específica para cartórios com documentos que não são mais produzidos e que não consta na tabela de temporalidade (chamada de Plano de Destinação).

Berenice chamou a atenção que antes de eliminar seria bom avisar a Comissão de Memória.

Doraci explicou que, mesmo com esse Plano de Destinação, deverá ter todo um procedimento oficial para se realizar a eliminação dos documentos que forem classificados nesse plano.

Graciane explicou que, em reunião na SEDOC, foi acertado que a ideia inicial seria atualizar a tabela dos documentos de cartório com esses documentos que estão sendo produzidos, ou que já, até, deixaram de ser produzidos, e que não estão na tabela. E o método de trabalho seria separar os SOS abertos pelos cartórios, ao longo dos anos, que questionam a existência ou não de determinados documentos na tabela. Fazer uma listagem com esses documentos. Fechar essa listagem, fazendo uma consulta com pessoal da CPAD da 31ªZE, da 35ªZE e da CRE, para verificar se existe duplicidade, nomes de documentos diferentes, mas que se referem a um mesmo documento, fazer analogias aos documentos que estão na tabela, etc. A partir dessa listagem iremos trabalhar fazendo análise desses documentos. Essa análise,

inclusive se o documento está ainda sendo produzido, se está digital, em qual sistema, etc, deverá ser feita por toda a CPAD.

Aldrin falou sobre tipologia documental que ainda precisa ser um trabalho a ser feito de forma mais coesa e ensinando os cartórios, inclusive como perguntar sobre os seus tipos de documentos. Entender o que é processo, o que é processo de trabalho, diferença e tipologias documentais. Esse é um trabalho maior, mas que, nesse momento, a tabela considera documentos avulsos e por isso a dificuldade em entender processos. Os conceitos de arquivologia estão se distanciando cada vez mais de como os sistemas estão sendo desenvolvidos, então teremos que fazer uma adaptação possível e não perfeita.

Marcelus falou que o SEI 4.0 está evoluindo nessa linha de SIGAD, não necessariamente nessa versão, mas está havendo essa busca. A tecnologia está cada vez mais disponível, então, em lugar de investir tempo para descobrir como que posso descartar, desenvolvo produto que permite postergar o prazo.

Marcos falou que devemos enviar para os cartórios um formulário com os documentos levantados e aberta a possibilidade para que eles coloquem outros e quantitativo.

Clarice falou que o próximo passo é analisar o que foi incluído e se por acaso, surgir algum documento novo, analisar o porquê ele foi criado e a qual procedimento ele se refere.

Aldrin falou para fazermos uma espécie de mapeamento de processos de trabalho no cartório por dois motivos: identificar toda a documentação e começar a fazer analogias (se os cartórios mudaram nome dos documentos ou se inventaram documentos). Dessa forma esse trabalho poderá ajudar, sugerir até alteração de normativos.

Kênia falando sobre o SEI e as nomenclaturas dos tipos processuais que estão no sistema não condizem com os tipos de documentos ou processos que os cartórios utilizam.

Doraci explicou que a tabela que foi colocada no SEI foi baseada em análise dos tipos processuais que estavam no PAD conjuntamente com a Tabela de Temporalidade do Tribunal.

Marco Aurélio fez uma explanação sobre a questão da revisão de toda documentação que foi produzida. Não é viável fazer esse trabalho agora, moroso e muito longo. Falou que enquanto o sistema não vir com uma lógica correta (tipo de processo, tipo de assunto e automatizado a temporalidade) agente não consegue resolver o problema.

Doraci, resumindo, disse que esse problema (acima) não conseguimos resolver todo, mas que o problema pontual do cartório podemos conseguir.

Esse trabalho inicial, com a atualização da tabela dos cartórios com esses documentos que estão sendo questionados como estando fora da tabela, será uma espécie de projeto piloto no entendimento do procedimento de atualização da Tabela de temporalidade de todo o Tribunal.

3) Encerramento

Ficou decidido que o trabalho da CPAD agora ficará assim estabelecido:

- A listagem crua com os registros de SOS será enviada pelo Marcelus para a apuração da SEDOC.

- A SEDOC formulará uma lista com os tipos documentais considerados fora da tabela de temporalidade que foram questionados pelos cartórios através dos SOS até final de julho.

- Aguardar a análise do pessoal da CRE e cartórios que são integrantes da CPAD para auxiliar no ajuste desta lista (retirar duplicidades, fazer análise comparativa com tipos documentais que estão presentes na TTD, entre outras atividades).

- Envio aos cartórios de formulário para pesquisa e levantamento de novos tipos documentais que não estão na lista e recebimento de sugestões acerca de outros documentos a serem analisados pela CPAD.

- Nova compilação e apuração das sugestões dos cartórios feita pela SEDOC e integrantes da CPAD que são da CRE e cartórios.

- Reunião com todos os integrantes da comissão para discutirmos a avaliação de todos os tipos documentais levantados, os processos de trabalho referentes a esses documentos e a temporalidade de cada um.

- A CPAD deverá então verificar se deve produzir um Plano de Destinação que conterà os tipos documentais que não são mais produzidos porque as atividades, que os geravam, foram extintas. Se a atividade ainda é exercida, porém utilizando um sistema, não quer dizer que o tipo documental deixou de ser produzido e sim, que mudou seu suporte.

- A CPAD deverá também fazer a atualização da TTD dos cartórios com os tipos documentais que forem analisados.

Outro ponto levantado foi que o formato do formulário de pesquisa poderá ser enviado aos componentes da CPAD antes do envio oficial aos cartórios para que deem opinião e sugestões de melhoria e a melhor forma de envio.

Ainda se destaca que, nos procedimentos de pesquisa dos documentos junto aos cartórios, Berenice ressaltou que é importante solicitarmos aos cartórios que indiquem, também, o volume dos tipos documentais apontados. Justificou que servirá como dado estatístico inclusive para medir o trabalho da CPAD e para a memória.

Também foi falado que, como resultado deste trabalho a ser desenvolvido, poderá surgir propostas e sugestões para alteração de normativos que regem as atividades cartorárias a ser encaminhados para a Corregedoria.

Marco Aurélio levantou a possibilidade de marcamos uma reunião virtual com todos os cartórios eleitorais para explicar o trabalho que está sendo desenvolvido e o formulário que será enviado.

Doraci agradeceu a disponibilidade de todos e encerrou a reunião.

Belo Horizonte, 05 de julho de 2023